

O fechamento do segundo número de 2007 coincide com a ocorrência do *VI Congresso Nacional de Psicologia (CNP)*, previsto para ocorrer nos dias 14 a 17 de junho. É importante lembrar que esse congresso é fruto do avanço democrático no funcionamento do Sistema Conselhos nos últimos anos, e o tema ora escolhido é “*Do discurso do compromisso social à produção de referências para a prática: construindo o projeto coletivo da profissão*”. Desse tema, três eixos básicos foram derivados e auxiliaram no direcionamento da proposição das teses, a saber, *Aperfeiçoamento democrático do Sistema Conselhos; Diálogos para a construção de projetos coletivos da profissão e Intervenção dos psicólogos nos sistemas institucionais*.

Como previsto, já nos eventos preparatórios que aconteceram em todas as Regiões brasileiras, inúmeras teses foram apresentadas e debatidas pela categoria. Em seguida, foram árdua e seriamente discutidas nos Congressos Regionais (COREPs) pelos delegados eleitos, profissionais e estudantes que se envolveram nos pré-congressos que ocorreram durante os meses de março e abril do presente ano.

A partir dos COREPs, novos delegados foram escolhidos, representando toda a diversidade da psicologia brasileira para, em conjunto, deliberarem sobre as teses e os respectivos encaminhamentos que servirão como guias para as ações dos 17 Conselhos Regionais e do Conselho Federal no próximo triênio. Independentemente das chapas que serão eleitas, já há princípios e metas previamente demarcados, que nortearão a atuação do Sistema Conselhos como um todo. É importante salientar que, todos os psicólogos regularmente inscritos foram convidados a participar de forma ampla e irrestrita desses eventos.

O Congresso Nacional é um instrumento democrático de construção de uma profissão, a partir dos Conselhos Profissionais. Eles tornam possível uma orquestração entre todos os CRPs, isto é, entre todos os psicólogos de todas as Regiões do Brasil, com suas peculiaridades. O pensamento sobre a realidade profissional e as urgências para os Conselhos vão sendo construídas em cada canto e depois se transformando em teses nacionais, que, debatidas em todas as Regiões, vão permitindo um pensamento nacional, carregado das diversidades e das identidades da Psicologia em todo o Brasil.

Vários dos encaminhamentos de diversas teses apresentaram sugestões de publicações para divulgar determinados temas junto à categoria, demonstrando a importância que as publicações têm para os psicólogos como ferramenta de divulgação e circulação da Psicologia. Os Conselhos têm implementado esses encaminhamentos, reforçando suas publicações. São vários os veículos de comunicação, haja vista que cada CRP tem seu jornal ou boletim periódico e o CFP mantém a publicação periódica de duas revistas: a *Psicologia: Ciência e Profissão*, que é trimestral, e a *Psicologia Ciência e Profissão: Diálogos*, que é semestral, além dos sites.

Vamos nos esforçar para que esses meios de propagação do conhecimento e das experiências que produzimos sejam mais bem aproveitados para o diálogo com toda a categoria. Fica aqui nosso convite para que submetam seus trabalhos teóricos, de pesquisa, bem como os relatos de experiências profissionais para que possamos compartilhá-los com nossos colegas de profissão e com os demais interessados pelas temáticas de nossa área.

Fazer circular Psicologia é uma das metas importantes de nossas gestões, pois é condição da democratização do conhecimento, que, por sua vez, é necessário para a qualificação de nosso fazer profissional e para o desenvolvimento da Psicologia.